ANNO DE 183. | TERÇA FEIRA

DIARIO DE P

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipogr do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado d porta onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insir gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignad

Impresso em Pernambu

DIAS DA SEMANA.

3.ª - *S.* Luiz - Rel. de m. Aud. do J. de Orfão de t. Pr. a 7 h. e 42 m. da m.
4.ª - *S.* Bernardo - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 8 h. 30 m. da m.
5.ª - *S.* Joanna - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de e de t. Pr. as 9 h. e 18 m. da m.
6.ª - *S.* Timotheo - Ses. da Thez. P. de m. e Aud. o J. de Orfãos de t. P. as 10 h. e 6 m. da m.
Sabbado - *S.* Felippe - Rel.^{em} de m. e aud. do Vig. G. m. Pr. as 10 h. e 45 m. da m.
Dom. *S.* Bartholomeo - Preamar as 11 h. e 42 m. da m.

RIO DE JANEIRO.

CAmara dos Deputados---Sessão de 15 de Julho-- Procedeo-se a nomeação da C. Espec. para conhecer dos abusos da transacta Adm., e ... Alcibiades, Tobias de Aguiar, e Ibiapina.. ... discussão sobre o Art. 25 do projecto de reforma, que trata da eleção do Regente.

Sessão de 16--Continuação da mesma discussão.

Sessão de 17---Havendo continuado a discussão do Ar. 25, foi a final a materia julgada discutida. Posta a votacão a Emenda da suppressão do art. 25, não passou por 51 votos contra 3.. Foi posta á votacão a primeira parte do art. até as palavras--Eleitores de todo o Imperio, e foi approvada por 50 votos. Approvou-se igualmente a segunda parte do artigo até as palavras--escrutinio secreto--, por 50 votos. A terceira parte do artigo que diz--em Cidadão Brasileiro: não passou. Foi approvada huma Emenda do Snr. Paula Araujo, para que em lugar de hum Cidadão, se diga *dous*; hum dos quaes não deve pertencer á Provincia, por cujo Collegio for nomeado. O resto do artigo foi posto a votação, e approvado por 48 votos. A Emenda do Snr. Cornelio França sobre o cargo de Regente dever só recahir em Brasileiro nato, não passou. Poz-se a votos huma Emenda em que se diz não poderá ser Regente o Brazileiro naturalisado, e foi approvada.

Sessão de 18—Entrou em discussão o art. 26 do projecto, e julgada a materia discutida, foi aporovada a primeira parte do Artigo até a palavra *Regente* por 44 votos contra 38. Seguio-se a votacão sobre o resto do artigo, e foi approvado por 45 votos contra 37, sendo regeitadas, ou julgadas prejudicadas todas as emendas.

Sessão de 19—Entrou em discussão o art. 27, que foi approvado sem discussão; assim como depois d. alguma ..., ficando addiada a discussão do 29.

Sessão de 21—Continuou a discussão addiada do art. 29, que foi approvado, entrando em discussão o 30.

... assignado, para ... e antagonista.

Seremos primeiramente Methafisicos pois que o dezeja, e lhe mostraremos, si tanto podermos, que não he exacta a lingoagem adoptada—de julgar cada Jurado segundo sua consciencia—e menos ainda a definição, ou discripeão, que de consequencia nos dá ... D'elle, que he a consciencia—faculdade, que temos de ajuizar—conhecimento de nossos vicios, e virtudes—a mesma razão aplicada ás nossas acções. Sendo tanta coisa a consciencia, o resultado será nenhuma dellas ser. He faculdade, e he razão, onde a ... ? Que nome tem esta faculdade? A que classe pertence, á das intelligentes, ou das affectivas? He tambem conhecimento: Fortuna diz que ... juizo; e temos assim que he a consciencia ao mesmo tempo faculdade generica (razão) especifica, mas acto seu (juizo) resultado deste (conhecimento). O Jurado forma a consciencia; logo forma uma faculdade segundo a frase do Communicante; forma uma razão aplicada as nossas acções. Ainda mais—rigorosamente fallando só ha consciencia depois do facto, diz o Communicante, e mais adiante—mais apropriadamente ... chamará consciencia antecedente &c. &c. ou não contradição?! Consciencia he razão, he faculdade, he conhecimento, he juizo; ... e não ha consciencia antecedente &c. &c. quem se pode entender com tal moxinifada.

Vejamos se melhor explicamos o que ella seja. Consciencia não se dá de acções alheias ... juizo ... bre estas fazemos chamamos os Jurisconsultos imputação. Eis porque dissemos ser inexacta a lingoagem adoptada. Não he a consciencia do Jurado, que ...: he o seu juizo. Hum ... criminoso se lhe apresenta

...;] to, meios d... livrar, e desmascarar o trama. Tã bem dá elle a entender, que serão todos os julgamentos decididos segundo este conhecimento anterior, e que os Jurados abandonando todas as provas do processo se dirigirão somente pelo que sabem. Ainda isto negamos. A hipothese, que damos de julgar o Jurado segundo o dito de pessoa acreditavel de fora, não se verificará muitas vezes.: a pessoa, que o tenha informado será d'ordinario chamada para testemunha, outras de igual conceito apparecerão, e o Jurado julgará segundo seus depoimentos; demais não ha perigo nenhum, que julgue um Jurado por testemunho de pessoas de fora bem informadas, quando os outros julgarão segundo outras provas, que tiverem; e para se dar a hipotheze de ser da mesma origem, que beberão todos os Jurados, he precíso, que seja mui encoberto o criminoso, e mui probo o deponente, pois que nelle todos acreditão. E para cortar questões, nós diremos em poucas palavras nossa opinião, diga a sua o Communicante, mostre o que pensa sobre este ponto, e deixe de, para os combater, exagerar nossos principios.

Seguimos, que he em regra sobre os depoimentos, e provas apresentadas nos debates, que devem bazer-se os julgamentos; que devem os Jurados prestar-lhe toda a attenção, e procurar formar por ellas sua opinião, ainda mesmo contraria a que tinhão formado exteriormente; mas quando não se apresentem provas sufficientes, quando lhe não pareção as apresentadas mais fortes, que as que ja tinha, quando fora tenha visto o caso, ou sabido de pessoa em quem mais acredite, de que em todas as testemunhas do processo, então dizemo-lo com os melhores Authores, que sobre a materia tem escrito, o Jurado deve julgar segundo o que sabia, desprezando tudo quanto nos debates ouviu. He-lhes isto permittido, nisto consiste a principal differença entre elles, e os Juizes Letrados; por isto são chamados Juizes conscienciosos; e querer que julguem sempre pelo processo, he desnatural a Instituição, e obrigar os Jurados a votar contra sua consciencia, criminando o accusado, que conhecem innocente, e absolvendo aquelle de cujo crime tem sobejas provas. E a pratica ja mostrou no primeiro ensaio de Jurados nesta Provincia, no d'Olinda, quanto perigo se seguiria de fazer o Jury maquina passiva, e cego observador de formulas, e de praxe faceis de se abuzar. Temos muitas vezes dito, que os Jurados, devem ter toda a atenção com a qualidade das testemunhas, nada acreditar de leve, fugir de boatos falsos, e ser mui circunspectos acerca do modo de formar seu juizo, quer fora, quer no acto do julgamento; e desta arte não ha perigo de julgarem por prevenções. E quando fallamos de amigos, temos em vista a verdadeira amisade, que só existe onde ha probidade, e fallamos com os que nos entendem. Não será um delles o Communicante? E finalmente estabelescer Jury, e querer marcar-lhe o modo, por que hade formar seu juizo: chama-lo Juizo consciencioso, e prohibir-lhe attender á sua consciencia, e até ordenar-lhe, que contra ella sentencêe: reconhecer, que he irresponsazel o Jurado, que ninguem pode julgar do medo; por que formou sua consciencia (para uzarmos da fraze adoptada) e isto por que não se sabe as fontes donde tirou as provas, que podião ser exteriores, ou de dentro do processo; e porque a elles he deixado a apreciação das testemunhas, e depoimentos e marcar-lhes as provas porque devem julgar; conciliar tantas contradições só he dado ao Communicante da Quotidiana, e não a nós apezar de todos os exforços que tenhamos feito.

...nicante ...
mos á diante ...

Porem prin... ...va de leis? razão, que levada ... ...e produz metaes com liga? bondade absoluta de alguns principios contidos nas Ordenações? O Brasil, cremos, pode suportar a instituição do Jury. As Ordenações tem alguns mui bons principios, mas tão pouco aplicaveis ao Jury quanto o são á Fizica os de Muzica, &c. &c. Ou nós devemos ter Jury em toda sua pureza, ou nada; e ja estamos cansados de ouvir, a uns exagerar tanto as virtudes, e conhecimentos de nosso Povo, que a ouvi-los, não ... está apto para o mais livre Governo, para Republicas, Democracias &c. mas até ja não precisa de Governo algum ... a outros deprimi-lo tanto, que nem capaz julgam ainda o mais extremo delle, de apreciar a gravidade de um delicto, e a culpabilidade do acusado, e de julgar imparcialmente, ainda os que nada tem de politico, e de nenhuma forma aprezentão motivos capazes de interessar pro, ou contra os Jurados. A instituição do Jury dirigida pelas Ordenacões do Reino seria, tornamos a repetir, um verdadeiro monstro Horaciano, ou razão que levada ao cadinho dá em resultado metal com liga.

Parece ao Communicante da Quotidiana, que a opinião de julgar o Jurado com provas exteriores do processo será ... contra o infeliz acuzado; nós estamos ao contrario, que ella he o melhor correctivo a oppressão do poder, e aos maus julgamentos; e que será assim dificil oprimir, e fazer condemnar por meio de testemunhas compradas Cidadão algum, tendo seus Juizes, que o conhecem, são visinhos, sabem do fac-

ANUNCIO.

O Arserna da Marinha perciza comprar arros, e vinagre para fornecimento do respectivo Armazem: quem taes generos tiver, e os queira vender, pode dirigir-se ao mesmo Arsernal para tratar do a juste com o respectivo Inspector.

Arsernal da Marinha 18 d'Agosto de 1834.

Alexandre Rodrigues dos Anj...

Avisos do Correio.

O Brigue Novo Jupiter, recebe a malla para o Rio de Janeiro, amanhã 20 do corrente as 4 horas da tarde.

☞ O Brigue Leão recebe a malla para o Porto hoje as 4 horas da tarde.

☞ O Paq..ete ..acional Feliz recebe as mallas para os Portos do Norte, hoje as 9 horas da noite.

Navios a Carga.

Para Genova.

A Su...rior Polaca Sarda Carolina sahirá com brevidade tendo já uma grande parte da carga prompta: quem quizer carregar nella algumas caixas d'assucar ao frete de cinco pezos fortes a Tonelada de 70 arrôbas, dirija-se a Mc. Calmont & Comp., rua da Cruz n. 11.

Leilão.

GEorge ..enworthy & C. pertendem fazer Leilão de Fazendas Inglezas, Quarta feira 20 do corrente as 10 horas da manhã.

Vendas.

UM Hiate prompto de um tudo a seguir viagem o qual pega em 14 caixas, alem de outras cargas miudas, e se acha defronte do Trem: abordo do dito, ou defronte da cadeia D. 7.

☞ Uma molata de 20 a 25 annos, cose, engoma, e faz renda: na rua do Padre Floriano D. 7.

☞ Pipas de agoardente do Engenho Bulhões a troco de sedulas, e a prazos ra..oa..eis: na rua do Pires sobrado n. 1, a fallar com Jo.. Pires Ferreira.

☞ Potassa Americana, e Russiana, em barris grandes, e pequenos, barris com carne de vacca, e porco salgado, ditos com cavalinhas grandes, e meios di..os, taboas de pinho: para reexportação 600 barris com polvora, e 150 sacas com salitre: na rua da Cruz n. 56.

☞ Uma casa terrea na rua do Fogo, chãos proprios, e juntamente trez chãos na Boa-vista com casas: á fallar com Thomé Pereira Lagos na rua de Ortas junto a Igreja dos Martirios.

☞ Vinho de Bordeos superior qualidade em caixas de .. garrafas: na rua da Cruz n. 11.

☞ .. pianno novo, de boas vozes, por preço commodo: na rua Nova sobrado D. 22, 1.° andar.

na

...

☞ ... que h... ...gôa, embora s... ..da: annuncie.

☞ Um braço de balança uzado que p..e de 8 arrobas para sima: na rua Nova D. 2.

☞ Um relojo de oiro de sabonete: annuncie.

Alugueis.

A Lu..ga-se uma preta para todo o serviço de portas a dentro: na rua da Penha D. 11.

☞ Uma preta de 14 annos para servir de portas a dentro, a qual tem principios de cosinha, ensaboa, e engoma: na rua da Moeda casa do Mesquita.

Avizos particulares.

A Camara Municipal desta Cidade manda declarar que por engano do copista se fez menção na sessão de 19 de Ju..ho p.p. transcrita no Diario de Pernambuco n. 45.. ...ma recebido um officio do Juiz de Paz do 1.° Districto da Boa-vista propondo a dois Cidadaõs para Escrivão e Inspector do 1.° Quarteirão de seo Destricto, quando este officio foi do Juiz de Paz do 3.° Destricto do Bairro Vermelho.

☞ O Snr. Francisco Antonio de Med... ...ra por obzequio procurar uma carta vind... ...Janeiro na praça do Corpo Santo ... Antonio Lopes.

☞ João Capistano de Jezus Juss... ao respeitavel publico, que tem estabelec... ...ja de Alfaiate na rua da Cadeia, ... Rec... do Snr. Cardozo Ayres; as pes... exercicio ao seu trabalho, a charão... ...licadez.., e promptidão.

☞ Quem annunciou quere... para o serviço de caza: diri... caza do Mesquita.

☞ Precisa se de uma a... e paga-se-lhe 8.$ reis por ...

☞ Precisa-se de ... do que não exceda de 6.$...

☞ Precisa-se alugar ... um sitio perto da praça; na...

☞ Quem precisar de... ra; dirija-se a rua da Rod...

☞ Quem precisar d... serviço de casa; dirija-se a...

☞ Precisa-se de um ... ...nuncie.

...ucana ...tros ...

... juizo ... imagem a tão ... juntam... ... assim mo cas so... ...as, como mães de familia, alcançar o mesmo bem de saber ler lettra redonda, e assignar seu nome: o que se compromete a desempenhar por o modo tão brando, persuazivo, e claro, quanto exige o milindrozo, e fraco sexo feminino: advertindo ser somente com as seguintes clauzulas.

1.ª

Acceitar unicamente as de reconhecida honestidade por meio de hum simples attestado do Reverendo Parocho da Freguezia.

2.ª

Não ficarem occupando innutilmente a Aula (que deve ser reservada somente para as Alumnas) as pessoas que conduzirem ás que forem solteiras: mais sim as virem reconduzir, ão ponto de nove horas.

3.ª

Ser muito mais restricto o silencio de sua Aula, durante o processo do encino; e nos momentos de discanço, prohibidas as ruidozas conversações, que reproduz a curiosidade (bem dispensavel) de saber da saude de cada hum da familia, comprehendendo até os irracionaes-zinhos domesticos; como por ... indiscripção acontece nos Templos do Deos Vivo, onde ás vezes, depois da solemnidade se apprezenta (sofrivelmente para quem gosta) a scena da Torre de Babelonia.

4.ª

Ser a Aula somente nas noites de dias de fazer, e ... ...rda; rogando, como particular favor, que ... ...em de comparecer em seu traje ordina... ...rnatos de preço ás que os tiverem, para ...ar ás de poucos teres: comparecendo ...or huma patriotica, e mui louvavel con... hum só traje em em cada semana. Esta ... a ... la á pessoas superficiaes, e menos ...endedores de bagatellas d'alto ...: os quaes em rigor só desejão ex... ...uem podesse contribuir com elle, ...gres em que párão taes excessos, ... em huma Senhora, de qual ...mais preciosa que a Margari... ...ou a hum prudente merca... ...a.

... que se offerece ...

...te de suas Patricias.

...issimos Snrs. Assignantes, ...estabelecimento das cartas de Emblemas Brazilienses, ... havendo sido a demora ...os olhos, que gravemen... ...tar; como tãobem de ...ó militares de 1.ª Linha; ces... ...rcer as funcções de Secretario Militar desta Provincia, do tempo de sua nomeação (as quaes recahirão dignamente em o actual, e muito habil exercente) estando em rigoroso curativo até Março do corrente anno, em que começou a fazer servico moderado, em huma das Classes de Officiaes: o que contudo o fez recah...: entretanto que o Abridor das estampas do baralho ordinario se conserva á espera da reducção, que tem de fazer o inventor á vista dos quadros do projecto, nas proprias distancias, e dimensão das cartas, sem alteracão, concerto, ou emenda alguma sua das que se dezejava: esperando-se tãobem do Rio de Janeiro a chapa do baralho que tem as legendas; o qual deve agora desencantar, visto ter ido de antemão o valor do servico, cuja falta (segundo Sam Thomé) parece ter occasionado a demora.

A mesma razão de molestia sobre a execução, fez parar a cobrança, logo a principio, da primeira prestação dos Senhores Assignantes, tendo-se cobrado já dous terços della, faltando hum terço da mesma e os totaes da segunda até a quarta, ou ultima, inclusive, que havião sido prefixas nos quarteis de Outubro, Janeiro, Abril, e Julho, passados mais proximos; exceptuando cinco Senhores, que prestarão logo na mesma occazião suas quatro quantias--; como tudo consta do Livro da Matricula particular, que elle tem de apprentar á Illustre Commissão nomeada, de tres Membros, examinadores das contas, e servicos do estabelecimento, e partidores dos pequenos lucros annuaes de seus companheiros Assignantes, (que nunca pois interesse de taes lucros, e só sim por animarem este pequeno invento, totalmente brazileiro, gostozos se prestarão) a qual Comissão só pode principiar seus trabalhos (gratuitos) do primeiro dia, em que se apprezentar montada a fabrica, e experimentados os instrumentos; como igualmente a conta das primeiras despezas, para serem escrupulosamente examinadas e approvadas; e reconhecido o saldo a favor do inventor; visto haver exigido de emprestimo, sobre si, para a instalacão, trezentos mil reis: nomeando então a dita Commissão o Thezoureiro idoneo, que deve encarregar-se da cobrança das assignaturas, arrecadação, e responsabilidade, das despezas, quando seus tres Membros se não queirão sobrecarregar deste novo trabalho; e combinarão o meio, mais commodo aos Snrs. Assignantes, de irem prestando as quantias até a quarta, ou ultima; visto achar-ee vencidas, ha muito as datas prefixas.

O inventor não tem expressões, com que passa dignamente aggradecer aos Illustres Senhores Assignantes, o bom conceito, que delle formão; pois ignorando os prezenter motivos de tanta demora, não disconfiárão da execução; ao que será etternamente grato:

O inventor das Cartas Brazileiras.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 16.

RIO DE JANEIRO; 25 dias; S. *Dois Amigos*, M. Manoel Francisco da Roxa Cruz: assucar: a ...zas & Braga. Ton. 99.

Sahidos no mesmo dia.

PORTO; B. *Bella Pernambucana*, Cap. Baltezar Joze dos Reis: assucar.

OBSERVAÇO'ES.

Fex-se de vella o Brigue de guerra Inglez, que se achava fundiado no Lameirão.

No dia 17 sahio para fundiar e acabar de carregar nas laminhas o Brigue Oreste.

Pern. na Typ. do Diario. 1834